



FOTOGRAFIAS QUE CONTAM SOBRE O INÍCIO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE PARANAÍ (1965-1970)

Beatriz Fernanda Almeida da Silva
Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR (Brasil)
Endereço eletrônico: biiiaallmeida2227@gmail.com

Marcia Marlene Stentzler
Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR (Brasil)
Endereço eletrônico: marcia.stentzler@unespar.edu.br

1487

INTRODUÇÃO

A fotografia surgiu na primeira metade do Século XIX quando Joseph Nicéphore Niépce, um dos múltiplos participantes desta criação conseguiu fixar a imagem em suporte material. O ano de 1839 foi marcado pelas ações de Louis Jacques Mande Daguerre e outros, aprimorando a noção e a técnica que se tornaram a base para a fotografia tradicional (SCHVAMBACH, 2009, p. 1), as quais fizeram parte da história de pessoas e instituições, ao longo do século XX. As fotografias, assim como outros documentos históricos, são sobreviventes de um passado, revelam histórias e despertam memórias, existindo pela parte do pesquisador, inúmeras possibilidades de interpretação:

Desde sempre as imagens foram vulneráveis às alterações de seus significados em função do título que recebem, dos textos que “ilustram”, das legendas que as acompanham, da forma como são paginadas, dos contrapontos que estabelecem quando diagramadas com outras fotos etc. (KOSSOY, p. 54, 1999).

A fotografia se torna assim, um objeto intencionalmente produzido que desperta a lembrança ou o esquecimento, interligando laços do sujeito com a sociedade. Sendo assim, com o intuito de mostrar possíveis laços da história e memória com as fotografias, neste trabalho objetivamos apresentar aspectos da história da Faculdade Estadual de Educação Filosofia, Ciências e Letras de Paranaíba (FAFIPA), criada em 1965 na região noroeste do estado do Paraná, a qual desde 2013 é *campus* da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). A partir de algumas fotografias encontradas no arquivo de documentos, é possível conhecer aspectos do início dessa trajetória dessa instituição. Segundo Schwambach (2009, p. 2),



É a partir do início do séc. XX que verificamos que esta nova sociedade se torna uma grande consumidora de imagens. Esta sociedade moderna se caracteriza essencialmente pela busca de um novo meio de convivência e relacionamento social. Ocorre o desenvolvimento de novas tecnologias, novas linguagens artísticas e de uma nova percepção social, espacial e temporal do homem perante a vida e a sociedade. A técnica fotográfica é fruto do seu meio, uma consequência da Revolução Industrial, e une o desenvolvimento da ciência juntamente com o universo da arte. Nesta efervescência, nada mais adequado, que a nova sociedade burguesa tenha como reflexo do desenvolvimento, a fotografia (SCHVAMBACH, 2009, p. 2).

Em pesquisas, as fotografias, assim como outros documentos, tornam-se fonte na medida em que “a imagem fotográfica fornece provas, indícios, funciona sempre como documento iconográfico acerca de uma dada realidade. Trata-se de um testemunho que contém evidências sobre algo” (KOSSOY, 1999, p. 33). As fotografias revelam aspectos particulares da cultura de uma época.

METODOLOGIA

As fotografias que trazemos neste trabalho estão em álbuns pertencentes ao arquivo da FAFIPA. Foram reproduzidas para este trabalho por câmera digital, em uma pesquisa de campo realizada nos arquivos institucionais da UNESPAR, *campus* Paranavaí, nos anos de 2021 e 2022, como parte das atividades da pesquisa do mestrado realizada junto ao programa de Mestrado em ensino: formação docente interdisciplinar (PPIFOR), ofertado pela Unespar, *campus* de Paranavaí.

As incursões pelo arquivo foram em busca de documentos históricos da instituição, como atas, pareceres, registros, fotografias, entre outros. O arquivo encontra-se parcialmente organizado e há 3 álbuns com fotografias. Observamos medidas de segurança pessoal para a pesquisa, utilizando luvas, touca, jaleco e máscara. Na medida em que avançamos no inventário, catalogação e escrita da dissertação, entretecemos as fontes documentais com a pesquisa bibliográfica, buscando suporte em autores como Kossoy (1999), Chartier (2009), De Certeau (1975), dentre outros.

Analisamos as fotos levando em conta os seguintes critérios: historicidade e contextualização da época e as condições sociais do recorte temporal realizado. Também analisamos as condições do arquivo e dos materiais encontrados, levamos em conta a reflexão crítica de pesquisadores, nossos olhares perante a situação atual e a temporalidade encontrada nas fotografias localizadas.

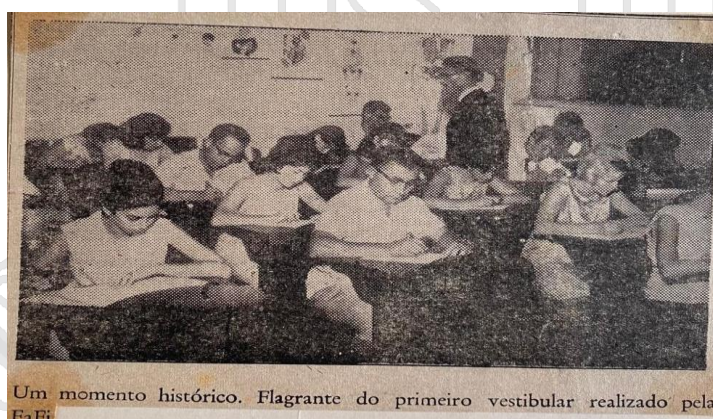


RESULTADOS E DISCUSSÕES

As fotografias revelam aspectos do cotidiano e em particular de acontecimentos que marcaram a história da instituição. Também revelam interesses da sociedade acerca do que era feito em seu interior. Concordamos com Chartier (2015, p.49) quando afirma ser objeto fundamental da pesquisa histórica “reconhecer a maneira como os atores sociais dão sentido às suas práticas”. A figura 1, por exemplo, trata-se de um recorte de uma notícia publicada em uma das edições do periódico Diário do Noroeste, no ano em que a então FAFI ofertava o seu primeiro vestibular.

1489

Figura 1: Reportagem sobre o primeiro vestibular



Fonte: Acervo documental da FAFIPA (1965).

A fotografia está em um dos álbuns e demonstra interesse da comunidade ao trabalho que se iniciava no ensino superior. A figura 2, a seguir, documenta o que podemos considerar com o coroamento daquele momento histórico da criação da instituição, culminando com a colação de grau da primeira turma. A instituição ofertou, inicialmente, 4 cursos de graduação: Ciências, Letras, Geografia, Pedagogia.

Figura 2: Colação de Grau da 1ª turma



Fonte: Acervo documental da FAFIPA (1970).



Os cursos de graduação existentes na instituição organizavam ações tendo em vista determinados objetivos para a formação de uma cultura acadêmica. Concordamos com De Certeau (1996, p. 341) que essa cultura “coloca em cena e em ação um fazer-se com, aqui e agora, que é um ato singular, ligado a uma situação, circunstâncias e atores particulares.” A figura 3, a seguir é um exemplo de invenção de práticas no cotidiano formativo, com conagraçamento entre acadêmicos em um momento especial, talvez despedindo-se, às vésperas da formatura.

Figura 3: Amigo Secreto do Curso de Letras

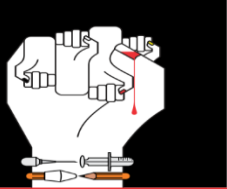


Fonte: Acervo documental da FAFIPA (1970).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As fotografias mantêm o espaço/tempo de um período histórico, é um grande desafio, atualmente, olharmos para o passado, e como pesquisadores, conseguir analisar e questionar essas fontes e o sentido de sua preservação até os dias atuais. As fotografias revelam mudanças pelas quais a instituição passou ao longo dos anos.

A história como escritura desdobrada tem, então, a tripla tarefa de convocar o passado, que já não está num discurso no presente; mostrar as competências do historiador, dono das fontes; e convencer o leitor: “Sob esse aspecto, a estrutura desdobrada do discurso funciona à maneira de uma maquinaria que extrai da citação uma verossimilhança do relato e uma validade do saber. Ela produz credibilidade” (DE CERTEAU, 1975, p. 111).



Essas imagens se tornam fontes que serão utilizadas para outras pesquisas, o que demonstra que toda imagem, objeto e até pessoas, nos contam uma história, mostram um passado, devemos apenas ter olhos para ver e analisar os fatos históricos.

PALAVRAS-CHAVE: Fotografia. História. Memória. Fontes.

REFERÊNCIAS

AMIGO secreto do Curso de Letras. **Acervo documental da FAFIPA**. Paranavaí, 1970. 1 fotografia.

CHARTIER, Roger. **A história ou a leitura do tempo**. Trad. Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

CHARTIER, Roger. **A história ou a leitura do tempo**. Trad. Cristina Antunes. 2. ed. 1ª reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. (Ensaio Geral).

COLAÇÃO de grau da 1ª turma. **Acervo documental da FAFIPA**. Paranavaí, 1970. 1 fotografia.

DE CERTEAU, Michel. **A Invenção do Cotidiano: morar, cozinhar**. Trad. Ephraim F. Alves e Lucia E. Orth. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

KOSSOY, Boris. **Realidades e Ficções na Trama Fotográfica**. Cotia – SP: Ateliê Editorial, 1999.

REPORTAGEM sobre o primeiro vestibular. **Acervo documental da FAFIPA**. Paranavaí, 1965. 1 fotografia.

SCHVAMBACH, Janaina. **Fotografia como Fonte de Pesquisa e sua Ficção Documental**. In: MICHELON, Francisca Ferreira; TAVARES, Francine Silveira. (Orgs.). **Fotografia e Memória**. 1ª ed. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 2009, p. 153-161.